

Fórum Nacional de Prevenção



A saúde deve ser desenvolvida no enfoque da prevenção. A visão deve ser a multiprofissional, com o ideal de que as equipes sejam completas, com as 14 profissões da área da saúde. O CONFEF tem sido um agente de ligação em favor de uma proposta que consolide esta visão de prevenção como a grande saída para os males da atualidade e no alcance da qualidade de vida, tão almejada. - *Dra. Maria Thereza Mendonça Carneiro de Rezende, (Presidente do Conselho Federal de Fonoaudiologia)*

É inegável a importância da prevenção em saúde para atual concepção de saúde. - *Dr. Ailton Diogo Monilhas (Conselho Federal de Odontologia)*

A visão multiprofissional é o grande avanço para a atenção em saúde e tal atenção não pode ocorrer sem a participação igualitária de todas as profissões. - *Dr. Geraldo Luiz Guedes (Conselho Federal de Medicina)*

É preciso dar conhecimento de nossas propostas de prevenção à sociedade, bem como destacar a função de cada profissão existente e do trabalho executado por essas nas propostas de prevenção. - *Dr. Cláudio Alves Porto (Conselho Federal de Enfermagem)*

A assistência à saúde deve prezonizar tanto o individual, quanto o coletivo e a prevenção precisa ser embasada nessa visão. - *Dr. José Euclides Poubert (Presidente do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional)*

O Fórum, promovido e realizado pelo CONFEF, entre os dias 08 e 09 de Setembro, envolveu os Ministérios da Saúde e Esporte, além de diversos Conselhos Profissionais da área da saúde. O evento ocorreu na Universidade Federal de Minas Gerais, integrado ao Congresso Internacional da Casa da Educação Física, promoção conjunta do CREF6/MG e da UFMG. Dele resultou um documento que servirá de base para retomar a importância da prevenção na saúde. O Sistema CONFEF/CREFs entende que a prevenção deve constituir-se em uma prioridade das Políticas Públicas e que a mesma não está tendo a devida consideração por parte dos setores público e privado.

Os debates evidenciaram que a questão da prevenção é de suma importância em qualquer área. As múltiplas potencialidades da atividade física no campo da prevenção foram evidenciadas mundialmente. “O esporte, ginástica, dança, artes marciais, capoeira, lutas, musculação e o lazer apresentam-se como práticas economicamente viáveis para promoção da saúde e da inclusão social, revelando-se ícones da prevenção integrada e holística”, conforme declarou o Presidente do CONFEF Jorge Steinhilber. A ocupação do tempo livre com atividades físicas e desportivas é um meio consagrado para diminuição da incidência de consumo de drogas e da violência entre os jovens. Toda atividade físico-desportiva sistematizada, quando conduzida e orientada de forma adequada, formativa, qualificada e ética, ou seja, por Profissional de Educação Física, é considerada, por todos os diferentes segmentos de profissionais da área da saúde, como excelente ferramenta facilitadora na busca de saídas e soluções para os problemas que vêm recrudescendo de forma progressiva na sociedade atual. O campo da Prevenção vem se deslocando progressivamente para se tornar o centro das ações nas áreas da saúde, educação, economia, trabalho, justiça social, transporte, urbanismo e obras, segurança, meio ambiente e de muitas outras, tanto no setor público como no privado. A atividade física é, para o indivíduo, um forte meio de prevenção de doenças e, para as nações, um método eficiente e econômico para melhorar a saúde pública de toda a população.

Evento aponta caminho multiprofissional e pluridisciplinar

A solenidade de abertura contou com representantes de entidades nacionais e internacionais, entre elas: Prof. Dr. Manoel Jose Gomes Tubino, Presidente da FIEP; Sr. Orlando Silva, Secretário Executivo do Ministério do Esporte; Dra. Adriana Miranda de Castro, representando o Ministério da Saúde; Prof. Dr. Manoel Ferreira Patrício, Reitor da Universidade de Évora; Prof. Dr. Jorge Bento, Diretor Geral da Faculdade de Ciência do Deporto e Educação Física da Universidade do Porto; Prof. Dr. Pablo Juan Grego, Presidente do

Integrada da Área de Saúde

CONDIESEF-BR; Prof. Jorge Steinhilber, Presidente do CONFEF; Prof. Cláudio Boschi, Presidente do CREF6/MG; Rui Martins Alves Pereira, Presidente da APEF-MG; Sr. Rogério Romero, da Sub-Secretaria de Esporte do Estado de Minas Gerais, representando o Governador Aécio Neves; Mauricio Freire, representando a reitora da UFMG e Prof. Dr. Sylvio José Raso, Presidente de Honra do Congresso. Os representantes dos Ministérios do Esporte e da Saúde e o Presidente da FIEP destacaram a iniciativa e o pioneirismo do Sistema CONFEF/CREFs em congregar as diversas entidades para refletir sobre a questão. As conferências abordaram a importância da prevenção em todos os sentidos, desde sua inserção na disciplina Educação Física Escolar, passando por todas as etapas da vida do indivíduo. Outro aspecto ressaltado foi sua relevância enquanto fator econômico. A tônica dos debates destacou o trabalho multiprofissional e pluridisciplinar, evidenciando que nenhuma profissão por si só dá conta da prevenção, assim como nenhum órgão governamental.

Intervenções dos participantes aprofundam debates

Os debates, pontuados pelas inúmeras intervenções dos participantes, contribuíram para elevar o nível do Fórum, cujo objetivo – de sensibilização geral quanto à questão de se dar maior destaque a prevenção – foi plenamente atingido.

Espírito democrático ratifica pauta da Carta Brasileira de Prevenção Integrada da Área de Saúde

O momento foi marcado pela democrática participação dos presentes que discutiram a minuta da carta elaborada pelo Prof. Dr. Manoel Tubino e, após inúmeras manifestações, a Carta foi aprovada. Aprovada sob a perspectiva do Sistema CONFEF/CREFs, ela está sendo analisada pelos Ministérios da Saúde e do Esporte e pelos Conselhos Profissionais da área de saúde, que deverão deliberar a respeito em suas reuniões, no sentido de aprovarem a chancela oficial do documento. Não deixe de acessar o texto da Carta Brasileira de Prevenção Integrada na Área da Saúde, no portal

www.confef.org.br

Presidente Jorge Steinhilber apresenta a Carta Brasileira de Prevenção Integrada da Área de Saúde



O Ministério da Educação vem permitindo o crescimento da visão da Educação como comércio e precisamos destacar que, para a prevenção, a formação deve ter muita qualidade. – Dr. Arnaldo Zubioli (Conselho Federal de Farmácia)

Em prevenção, o trabalho multiprofissional é primordial. Bom exemplo é o que vêm ocorrendo com a Educação Física e com a Nutrição, pois cresce a atuação conjunta das duas, inclusive em programas do Ministério da Saúde voltados para a prevenção. – Dr. Augusto Fonseca Garcia (Conselho Federal de Nutrição)

O trabalho pela prevenção é dar conta de atender a dimensão biopsicossocial que forma o indivíduo. Destaco o trabalho da psicologia na luta pela reforma manicomial. – Dr. Rodrigo Torres de Oliveira (Representante do Conselho Federal de Psicologia)

O novo paradigma do século 21 é a opção pelo cuidado de nossa saúde e, não, de nossas doenças

O campo da Prevenção já é julgado o novo paradigma social. Cada vez mais, o setor da saúde percebe que atuar nas conseqüências do adoecimento é pouco efetivo, tardio e excessivamente caro. Na área da saúde, o termo prevenção, tem a conotação de atuação ou ação na forma de prevenir o adoecimento, visando geralmente reduzir seus fatores de risco na vida individual e coletiva. O importante é que se tome consciência de que a população pode e deve aprender a viver melhor, produtivamente e gozando de boa saúde desde a infância até as idades mais avançadas. Mais uma vez lembramos: se não tivermos tempo para cuidar de nossa qualidade de vida, teremos, no futuro, que encontrar tempo para cuidar de nossas doenças.

